

Da dignidade dos pobres

Francisco queria assemelhar-se em tudo aos pobres. Queria ser como um deles, não podendo suportar que alguém fosse mais pobre do que ele. E assim costumava dar aos pobres tudo que achava ter de superfluo para o seu uso.

“Num certo dia, chegou ao lugar onde Francisco estava um pobrezinho doente. Compadecido por seu duplo sofrimento, a miséria e a dor, Francisco começou a conversar com um companheiro sobre a pobreza. Mas disse-lhe o companheiro: ‘Irmão, é verdade que esse aí é pobre, mas na província inteira não deve haver outro mais rico em desejos’. São Francisco repreendeu-o na hora e, quando confessou a sua culpa, disse-lhe: ‘Anda depressa, tira tua túnica, ajoelha-te aos pés do pobre e proclama que és culpado! Não peça apenas o perdão, roga também que reze por ti!’ O irmão obedeceu, fez o que tinha sido mandado e voltou. Disse-lhe o santo: ‘Quando ves um pobre, meu irmão, tens a frente um espelho do Senhor e de sua pobre Mãe’” (2Cel 85).

CCFMC, Lição 19, Texto das Fontes